




***Docência no Ensino
Superior:
aspectos didáticos
e pedagógicos***

Profa Glaucia Maria da Silva
DQ/FFCLRP/USP


PLANO DE AULA

- Objetivos da aula;
- Conteúdos que serão trabalhados;
- Desenvolvimento;
- Recursos necessários;
- Estratégias;
- Formas de avaliação da aprendizagem;
- Referências (Bibliográficas).

- 
- o plano de aula pode ser elaborado de acordo com as fases da aprendizagem, ou seja, seguindo uma linha de ensino-aprendizagem contínua.

Fases da aprendizagem:

- apresentação,
- desenvolvimento e
- integração.

- 
- Apresentação: o professor prepara a classe para a compreensão de novos conteúdos.
 - Desenvolvimento (análise): acontece o processo de orientação e aprendizagem do aluno. É nessa etapa que acontece o estudo de um texto, a realização de um experimento, a resolução de exercícios, etc.
 - Integração: etapa final. O professor faz a verificação dos resultados obtidos pelos alunos na fase do desenvolvimento.

OBJETIVOS

- devem começar por um verbo no infinitivo e, como regra geral, devem ter um “para que”, ou seja, a frase deve ser composta por duas sentenças.
 - Mas alguns objetivos são tão amplos que fica difícil (e até sem sentido) definirmos uma motivo.
- “Ao término da aula, o aluno deverá ser capaz de...”

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir um plano de aula;
- Apresentar e discutir a estratégia de ensino “estudo de texto”
- Discutir a formação pedagógica do professor universitário

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- oportunizar a reflexão e análise crítica da necessidade de formação pedagógica do professor universitário;
- propiciar a compreensão sobre funções e papel do professor universitário frente às demandas e desafios da sociedade do conhecimento, posicionando-se de modo comprometido e competente
- analisar o potencial pedagógico da estratégia de estudo de texto;
- fornecer subsídios sobre aspectos teórico-práticos, referentes à Metodologia do Ensino Superior,

CONTEÚDO

- uma lista de temas e assuntos que serão estudados durante a aula.
- Referem-se a fatos, conceitos e princípios, procedimentos, atitudes, etc.
 - Formação pedagógica do docente do ensino superior
 - Planejamento de ensino (plano de aula)
 - Estudo de texto

DESENVOLVIMENTO

- Elaborar um “cronograma”, escrevendo, de forma resumida, tudo que vai fazer durante a aula e fazer uma estimativa de quanto tempo vai levar cada passo.
- detalhar todos os passos listados no cronograma, descrevendo as ações, processos ou comportamentos que serão propostos durante a aula, sempre baseando-se nos objetivos previstos.

Desenvolvimento

- No início da aula será feita uma exposição oral dialogada sobre plano de aula (30 min.).
- Em seguida será proposta uma releitura silenciosa e individual do artigo que discute a necessidade de formação didático-pedagógica do professor universitário (15 min.).
- Compreensão e interpretação do artigo (15 min.).
- Discussão do artigo em pequenos grupos (30 min.).
- Síntese coletiva em relação à temática do artigo selecionado, com os alunos reunidos em círculo (30 min.).
- Escrita de um pequeno texto que procure responder à pergunta “formação didático-pedagógica do professor universitário: uma necessidade?” (15 min.).
- Discussão da estratégia empregada, com os alunos reunidos em círculo novamente (15 min.).

Momento individualizado

- No momento em que o aluno estiver fazendo uma leitura individual e silenciosa do texto, sugere-se que cada um:

sublinhe as idéias mais importantes;
destaque as partes que compoem o texto; registre notas e observações e procure no texto os elementos necessários à sua compreensão



ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Exposição oral dialogada (aula expositiva dialogada)
- Estudo de texto



RECURSOS DIDÁTICOS

- Slides em power point
- texto

AVALIAÇÃO

- Forma para diagnosticar, acompanhar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem

Levará em conta:

- a participação do aluno nas atividades propostas, individuais e em grupo,
- seu empenho em participar das atividades de expressão oral; demonstrando a leitura prévia do texto, o interesse no assunto e a utilização da sua experiência pessoal na construção do conhecimento.
- o texto elaborado em aula, que permitirá avaliar o entendimento individual de cada aluno


REFERÊNCIAS (ABNT)

- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Lenir Pessate. **Processos de ensinagem na universidade**. Joinville: UNIVILLE, 2003.
- MARCELO GARCÍA, Carlos. *Formação de professores: para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora, 1999.
- MASETTO, Marcos T. **Competências pedagógicas do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
- PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2002.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas: Papirus, 1991.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Outros itens de planos de aula

- Tema
- Data
- Carga horária
- Local
- Docente responsável
- Justificativa

Mostrar outros planos de aula



“Eu digo que ler não é só caminhar entre as palavras e também não é voar sobre as palavras. Ler é reescrever o que estamos lendo. É descobrir a conexão entre o texto e o contexto do texto, e também como vincular o texto/contexto com o meu contexto, o contexto do leitor.”

(Freire, 1986, p.22)

Avaliação dos grupos

- Utilização da técnica de ensino e adequação ao conteúdo;
- Postura/ Atitude;
- Capacidade de comunicação e interação verbal;
- coerência e clareza;
- Capacidade de motivar/envolver o grupo;
- Organização do material utilizado;
- Utilização adequada dos recursos didáticos;
- Utilização equilibrada do tempo disponível.

Para refletirmos!!!

“Estamos cansados de teorias, dogmas e certezas sobre escolas. Precisamos de exercício de humildade, pois temos um longo caminho a construir. O percurso se faz pela construção do caminho”

António Nóvoa ao fazer um comentário sobre o seu livro "*Evidentemente*", lançado em 2006. (RP, outubro de 2006)

Provocação...

“No quadro atual de imprevisibilidade, mudanças e incertezas, deve-se continuar a atuar na sala de aula como se fazia no século passado?”

“Como trabalhar as relações, os nexos, a construção de quadros teórico-práticos previstos nos currículos universitários, altamente complexos, superando a forma tradicional de relação entre professor, alunos e conhecimento? Quais as formas, os jeitos necessários?”

Léa Anastasiou na abertura do capítulo 3 do seu livro *"Processos de Ensino na Universidade"*.



Professor

Estudar

Selecionar

Organizar

Propor as melhores ferramentas facilitadoras

Para que os estudantes se
apropriem do conhecimento

Processo de apropriação

Envolve construções mentais variadas

- ✓ Comparação
- ✓ Observação
- ✓ Imaginação
- ✓ Obtenção e organização de dados
- ✓ Elaboração e confirmação de hipóteses
- ✓ Classificação
- ✓ Interpretação
- ✓ Crítica
- ✓ Busca de suposições
- ✓ Aplicação de fatos e princípios a novas situações
- ✓ Planejamento de projetos e pesquisas
- ✓ Análise
- ✓ Tomadas de decisão
- ✓ Construção de resumos

Estratégias de ensino

Visam à consecução de objetivos

Objetivos precisam estar claros

Conhecer os estudantes (modo de ser, agir, dinâmica pessoal...)

Tipo de conteúdo (factual, atitudinal, procedimental e/ou conceitual)

Forma tradicional de trabalho

- ✓ Exposição do conteúdo (aulas expositivas ou palestras)
- ✓ Passagem de informação
- ✓ Repasse de informação
- ✓ Transmissão de conteúdos prontos, acabados e determinados
(formas tradicionais de memorização)



Trabalho em grupo

- ✓ Coordenador
- ✓ Cronometrista
- ✓ Relator
- ✓ Expositor

Coordenar a participação de todos, controlar o tempo, registrar os dados, sintetizar, expor os resultados e avaliar o processo

ESTRATÉGIA	Aula expositiva dialogada
DESCRIÇÃO	É uma exposição do conteúdo com a participação ativa dos estudantes, cujo conhecimento prévio deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO	Obtenção e organização de dados / Interpretação/ Crítica/ Decisão/ Comparação/ Resumo
DINÂMICA DA ATIVIDADE	Professor contextualiza o tema de modo a mobilizar as estruturas mentais do estudante para operar com as informações que este traz, articulando-as às que serão apresentadas; faz a apresentação dos objetivos de estudo da unidade e sua relação com a disciplina. Faz a exposição que deve ser bem preparada podendo solicitar exemplos e busca o estabelecimento de conexões entre a experiência vivencial, o objeto estudado e o todo da disciplina. É importante ouvir o aluno, buscando identificar sua realidade e seus conhecimentos prévios, que podem mediar a compreensão crítica do assunto e problematizar essa participação. O forte dessa estratégia é o diálogo, com espaços para questionamentos, críticas e solução de dúvidas: é imprescindível que o grupo discuta e reflita sobre o que está sendo tratado, a fim de que uma síntese integradora seja elaborada por todos.
AValiação	Participação dos estudantes contribuindo na exposição, perguntando, respondendo, questionando... Pela sua participação acompanham-se a compreensão e a análise dos conceitos apresentados e construídos. Pode-se usar diferentes formas de obtenção da síntese pretendida na aula: de forma escrita, oral, pela entrega de perguntas, esquemas, portfólio, sínteses variadas, complementação de dados no mapa conceitual e outras atividades complementares a serem efetivadas em continuidade pelos estudantes.

ESTRATÉGIA	Dramatização
DESCRIÇÃO	É uma representação teatral, a partir de um foco, problema, tema, etc. Pode conter explicitação de ideias, conceitos, argumentos e ser também um jeito particular de estudo de casos, já que a teatralização de um problema ou situação perante os estudantes equivale a apresentar-lhes um caso de relações humanas.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO	Decisão/ Interpretação/ Crítica/ Busca de suposições/ Comparação/ Imaginação
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<p>Pode ser planejada ou espontânea.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. No primeiro caso, o professor escolhe o assunto e os papéis e os distribui entre os estudantes, orientando sobre como atuar. 2. No segundo caso, o planejamento pode ser deixado inteiramente por conta dos estudantes, o que dá mais autenticidade ao exercício. 3. É possível montar um círculo ao redor da cena para que todos observem bem a apresentação. 4. O professor informa o tempo disponível e pede aos alunos que prestem atenção em pontos relevantes, conforme o objetivo do trabalho. 5. No final, fazer o fechamento da atividade.
AValiação	O grupo será avaliado pelo professor e pelos colegas. Sugestão de critérios de avaliação: Clareza e coerência na apresentação / utilização de recursos que possam tornar a dramatização mais real/ Participação do grupo observador durante a exposição/ criatividade e espontaneidade.

ESTRATÉGIA	Júri simulado
DESCRIÇÃO	<p>É a simulação de um júri em que, a partir de um problema, são apresentados argumentos de defesa e de acusação.</p> <p>Pode levar o grupo à análise e avaliação de um fato proposto com objetividade e realismo, à crítica construtiva de uma situação e à dinamização do grupo para estudar profundamente um tema real.</p>
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO	Decisão/ Interpretação/ Crítica/ Busca de suposições/ Comparação/ Análise/ Levantamento de hipóteses / Imaginação
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Partir de um problema concreto e objetivo, estudado e conhecido pelos participantes. 2. Um estudante fará o papel de juiz e outro o papel de escrivão. Os demais componentes da classe serão divididos em 4 grupos: promotoria (1 a 4 estudantes), defesa (com igual número), conselho de sentença (7 estudantes) e o plenário com os demais estudantes. 3. A promotoria e a defesa devem ter alguns dias para a preparação dos trabalhos, sob orientação do professor – cada parte terá 15 min para apresentar seus argumentos. O juiz manterá a ordem dos trabalhos e formulará os quesitos ao conselho de sentença. O escrivão tem a responsabilidade de fazer o relatório dos trabalhos. O conselho de sentença, após ouvir os argumentos de ambas as partes, apresenta uma decisão final. O plenário será encarregado de observar o desempenho da promotoria e da defesa e fazer uma apreciação final sobre sua desenvoltura.
AValiação	Considerar a apresentação concisa, clara e lógica das ideias, a profundidade dos conhecimentos e a argumentação fundamentada dos diversos papéis.

ESTRATÉGIA	Estudo de texto
DESCRIÇÃO	É a exploração de idéias de um autor a partir do estudo crítico de um texto e/ou a busca de informações e exploração de idéias dos autores estudados.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO	Identificação/ Obtenção e organização de dados / Interpretação/ Crítica/ Análise/ Reelaboração/ Resumo
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<p>Momentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contexto do texto- data, tipo de texto, autor e dados sobre este 2. Análise textual – preparação do texto: visão de conjunto, busca de esclarecimentos, verificação do vocabulário, fatos, autores citados, esquematização 3. Análise temática- compreensão da mensagem do autor: tema, problema, tese, linha de raciocínio, idéia central e as idéias secundárias 4. Análise interpretativa/ extrapolação do texto- levantamento e discussão de problemas relacionados com a mensagem do autor 5. Problematização- interpretação da mensagem do autor: corrente filosófica e influências, pressupostos, associação de idéias, crítica 6. Síntese- reelaboração da mensagem, com base na contribuição pessoal.
AVALIAÇÃO	Produção, escrita ou oral, com comentário do estudante, tendo em vista as habilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação dos conteúdos fundamentais e as conclusões a que se chegou.

ESTRATÉGIA	Tempestade cerebral
DESCRIÇÃO	É possibilidade de estimular a geração de novas idéias de forma espontânea e natural, deixando funcionar a imaginação. Não há certo ou errado. Tudo o que for levantado será considerado, solicitando-se, se necessário, uma explicação posterior do estudante.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO	Imaginação e criatividade/ Busca de suposições / Classificação
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<p>Ao serem perguntados sobre uma problemática, os estudantes devem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Expressar em palavras ou frases curtas as idéias sugeridas pela questão proposta 2. Evitar atitude crítica que levaria a emitir juízo e/ou excluir idéias 3. Registrar e organizar a relação de idéias espontâneas 4. Fazer a seleção dessas idéias conforme critério seguinte ou a ser combinado: <ul style="list-style-type: none"> ■ ter possibilidade de ser posta em prática logo ■ ser compatível com outras idéias relacionadas ou enquadradas numa lista de idéias ■ ser apreciada operacionalmente quanto à eficácia a curto, médio e longo prazo.
AVALIAÇÃO	Observação das habilidades dos estudantes na apresentação de idéias quanto a : capacidade criativa, concisão, logicidade, aplicabilidade e pertinência, bem como seu desempenho na descoberta de soluções apropriadas ao problema apresentado.

ESTRATÉGIA	Mapa conceitual
DESCRIÇÃO	Consiste na construção de um diagrama que indica a relação de conceitos em uma perspectiva bidimensional, procurando mostrar as relações hierárquicas entre os conceitos pertinentes à estrutura do conteúdo.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO	Interpretação/ Classificação/ Crítica/ Organização de dados / Resumo
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<p>O professor poderá selecionar um conjunto de textos ou de dados, objetos, informações sobre um tema ou objeto de estudo de uma unidade de ensino e aplicar a estratégia do mapa conceitual propondo ao estudante a ação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Identificar os conceitos-chave do objeto ou texto estudado ■ Selecionar os conceitos por ordem de importância ■ Incluir conceitos e idéias mais específicas ■ Estabelecer relação entre os conceitos por meio de linhas e identificá-las com uma ou mais palavras que explicitem essa relação ■ Identificar conceitos e palavras que devem ter um significado ou expressam uma proposição ■ Buscar estabelecer relações horizontais e cruzadas, traçá-las ■ Perceber que há várias formas de construir o mapa conceitual ■ Compartilhar os mapas coletivamente, comparando-os e complementando-os ■ Justificar a localização de certos conceitos, verbalizando seu entendimento.
AVALIAÇÃO	<p>Acompanhamento da construção do mapa conceitual a partir da definição coletiva dos critérios de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Conceitos claros - Relação justificada ■ Riqueza de idéias - Criatividade na organização ■ Representatividade do conteúdo trabalhado

ESTRATÉGIA	Estudo dirigido
DESCRIÇÃO	É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. É preciso ter claro: o que é a sessão, para que e como é preparada.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO	Identificação/ Obtenção e Organização de dados / Busca de suposições/ Aplicação de fatos e princípios a novas situações
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<p>Prevê atividades individualizadas, grupais, podendo ser socializadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Leitura individual a partir de um roteiro elaborado pelo professor ■ Resolução de questões e situações problema a partir do material estudado ■ Incluir conceitos e idéias mais específicas ■ No caso de grupos de atendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade vivida.
AVALIAÇÃO	O acompanhamento se dará pela produção que o estudante for construindo, na execução das atividades propostas, nas questões que formula ao professor, nas revisões que este lhe solicita, a partir do que vai se inserindo gradativamente nas atividades do grupo a que pertence. Trata-se de um processo avaliativo eminentemente diagnóstico, sem preocupação classificatória.

ESTRATÉGIA	Solução de problemas
DESCRIÇÃO	É o enfrentamento de uma situação nova, exigindo pensamento reflexivo, crítico e criativo a partir dos dados expressos na descrição do problema; demanda a aplicação de princípios, leis que podem ou não ser expressas em fórmulas matemáticas.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO	Identificação/ Obtenção e Organização de dados / planejamento/ Imaginação / elaboração de hipóteses/ interpretação/ decisão
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar aos estudantes um determinado problema, mobilizando-o para a busca de solução 2. Orientar os estudantes no levantamento de hipóteses e na análise de dados 3. Executar as operações e comparar soluções obtidas 4. A partir da síntese verificar a existência de leis e princípios que possam se tornar norteadores de situações similares.
AVALIAÇÃO	Observação das habilidades dos estudantes na apresentação das idéias quanto a sua concisão, logicidade, aplicabilidade e pertinência, bem como seu desempenho na descoberta de soluções apropriadas ao problema apresentado.

ESTRATÉGIA	Estudo de caso
DESCRIÇÃO	É a análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora para os envolvidos.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO	Análise/ Interpretação/ crítica/ levantamento de hipóteses/ Busca de suposições/ decisão/ Resumo
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<ol style="list-style-type: none"> 1. O professor expõe o caso a ser estudado (distribui ou lê o problema aos participantes), que pode ser um caso para cada grupo ou o mesmo caso para diversos grupos 2. O grupo analisa o caso expondo seus pontos de vista e os aspectos sob os quais os problema pode ser focado 3. O professor retoma os pontos principais, analisando coletivamente as soluções propostas 4. O grupo debate as soluções, discernindo as melhores conclusões. <p>Papel do professor: selecionar o material de estudo, apresentar um roteiro para trabalho, orientar os grupos no decorrer do trabalho, elaborar instrumento de avaliação.</p> <p>Análise de um caso:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Descrição do caso: aspectos e categorias que compõem o todo da situação. Professor deverá indicar categorias mais importantes a serem analisadas ■ Prescrição do caso: estudante faz proposições para mudança da situação apresentada ■ Argumentação: estudante justifica suas proposições mediante aplicação dos elementos teóricos de que dispõe.
AVALIAÇÃO	<p>O registro da avaliação pode ser realizado por meio de ficha com critérios a serem considerados, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ aplicação dos conhecimentos (a argumentação explicita os conhecimentos produzidos a partir do conteúdo?); Coerência na prescrição (os vários aspectos prescritos apresentam uma adequada relação entre si?); Riqueza na argumentação (profundidade e variedade de pontos de vista); Síntese.

ESTRATÉGIA	Seminário
DESCRIÇÃO	Trata-se de estudo de um tema a partir de fontes diversas a serem estudadas e sistematizadas pelos participantes, visando construir uma visão geral, como diz a expressão “fazer germinar” as idéias. Portanto, não se reduz a uma simples divisão de capítulos ou tópicos de um livro entre grupos.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO	Análise/ Interpretação/ crítica/ levantamento de hipóteses/ Busca de suposições/ Obtenção e Organização de dados / comparação/ aplicação de fatos a novas situações
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<p>Três momentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Preparação- papel do professor é fundamental ■ Apresentar o tema e/ou selecioná-lo conjuntamente com os estudantes, justificar sua importância, desafiar os estudantes, apresentar os caminhos para realizarem as pesquisas e suas diversas modalidades (bibliográfica, de campo ou de laboratório) ■ Organizar o calendário para a apresentação ao grupo e o espaço físico para favorecer o diálogo entre os participantes <p>2. Desenvolvimento: discussão do tema em que quem está secretariando anota os problemas formulados, as idéias-chave, as soluções e as conclusões encontradas. Cabe ao professor dirigir a sessão de crítica ao final de cada apresentação, fazendo comentários sobre cada trabalho e sua exposição, organizando uma síntese integradora do que foi apresentado.</p> <p>3. Relatório: trabalho escrito em forma de resumo, pode ser produzido individualmente ou em grupo.</p>
AValiação	<p>Os grupos são avaliados e exercem também a função de avaliadores. Os critérios de avaliação devem ser adequados aos objetivos da atividade em termos de conhecimento, habilidade e competências.</p> <p>Sugestão de critérios de avaliação: Clareza e coerência nas apresentações / Domínio do conteúdo apresentado/ Participação do grupo durante a exposição/ Utilização de dinâmicas e/ou recursos audiovisuais na apresentação.</p>

ESTRATÉGIA	Grupo de verbalização e observação (GV/GO)
DESCRIÇÃO	É a análise de temas/problemas sob a coordenação do professor, que divide os estudantes em dois grupos: um de verbalização (GV) e outro de observação (GO). É uma estratégia aplicada com sucesso ao longo do processo de construção do conhecimento e, nesse caso, requer leituras, estudos preliminares, enfim um contato inicial com o tema.
OPERAÇÕES DE PENSAMENTO	Análise/ Interpretação/ crítica/ levantamento de hipóteses/ Obtenção e Organização de dados / comparação/ resumo/ observação/ interpretação
DINÂMICA DA ATIVIDADE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dividir os estudantes em dois grupos, um de verbalização (GV) de um tema/problema e outro de observação (GO). 2. Organizá-los em dois círculos: um interno e outro externo, dividindo o número de membros conforme o número de estudantes da turma. Em classes muito numerosas o GO será maior que o GV 3. Num primeiro momento o grupo interno verbaliza, expõe, discute o tema; enquanto isso o GO observa, registra conforme a tarefa que lhe foi atribuída (pode ser diferenciada) 4. Fechamento: o GO passa a oferecer sua contribuição, conforme a tarefa que lhes foi atribuída, ficando o GV na escuta. 5. Em classes com menor número de alunos, o grupo externo poderá trocar de lugar e mudar de função – de observador para verbalizador 6. Divide-se o tempo conforme a capacidade do tema em manter os estudantes mobilizados. 7. O fechamento, papel fundamental do docente, deve contemplar os objetivos, portanto incluir elementos do processo e dos produtos obtidos.
AVALIAÇÃO	O grupo de verbalização será avaliado pelo professor e pelos colegas da observação. Os critérios de avaliação são decorrentes dos objetivos, tais como: Clareza e coerência nas apresentações / Domínio da problemática na apresentação/ Participação do grupo observador durante a exposição/ relação crítica da realidade.